

CGG TRADING S. A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2018

CGG TRADING S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
CGG Trading S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CGG Trading S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CGG Trading S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião com ressalva

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 nos montantes de US\$ 181,149 mil e US\$ 34,832 mil respectivamente, apurou prejuízo líquido individual e consolidado de US\$ 50,942 mil e está com o patrimônio líquido negativo individual e consolidado de US\$ 93,795 mil. A Companhia está divulgando as ações que estão sendo implementadas para reversão deste cenário que incluem a sua reestruturação financeira, principalmente no que tange a venda de sua subsidiária Corredor Logística S. A. Essa situação indica a existência de incerteza relevante, que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis não divulgam adequadamente esse assunto.

Limitação de análise em contrato de aval entre partes relacionadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 9, 10 e 20, a Companhia em 31 de dezembro de 2018 possui nas demonstrações contábeis consolidadas um saldo a pagar de partes relacionadas de US\$ 3,646 mil, um saldo de outros créditos no montante de US\$ 2,486 mil de despesas de aval a apropriar e um saldo de US\$ 1,570 mil referente a despesas de aval registradas no resultado relativos a cobrança de aval de partes relacionadas em contrato de empréstimo da Companhia, todavia, até a data final dos nossos trabalhos a documentação apresentada não foi suficiente e apropriada para suportar o registro da referida operação nas demonstrações contábeis consolidadas. Consequentemente, não foi possível confirmar ou verificar, por meios alternativos, os referidos saldos registrados na rubrica de "Partes relacionadas" no passivo não circulante, "Outros créditos" no ativo circulante e não circulante e "Despesas com aval" registradas no resultado do exercício.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 10 às demonstrações contábeis, a Companhia possui transações significativas com partes relacionadas e é conduzida no contexto de um grupo de empresas. Consequentemente, a análise das demonstrações contábeis deve considerar esse fato. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob nossa responsabilidade, para as quais emitimos relatório com opinião sem ressalvas datado em 27 de março de 2018, com parágrafo de incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional e com ênfases sobre as transações entre partes relacionadas e a reapresentação das demonstrações contábeis de 2016.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de maio de 2019.

CGG TRADING S.A

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Milhares de USD)

| Ativo | | | | | | Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
|---|------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|--|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 2 | 394 | 3.825 | 4.722 | Emprestimos e financiamentos | 18 | 22.480 | 19.544 | 37.380 | 28.320 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | 185 | - | 148 | Instrumentos financeiros derivativos | | - | 332 | - | 332 |
| Contas a receber | | 1 | 1.768 | 315 | 2.130 | Fornecedores | 17 | 593 | 9.969 | 2.282 | 12.098 |
| Estoques | | 4 | - | 97 | 38 | Adiantamento de Clientes | | 43 | 351 | 74 | 382 |
| Adiantamentos a fornecedores | 7 | | 312 | 6.888 | 604 | Obrigações trabalhistas | | 247 | 533 | 503 | 704 |
| Partes relacionadas | 10 | | 6.626 | 5.645 | 2.146 | Obrigações tributárias | | 96 | 257 | 125 | 482 |
| Tributos a recuperar | 8 | | 13.069 | 11.578 | 15.028 | Partes relacionadas | 10 | 162.583 | 144.020 | 2.984 | 5.235 |
| Outros créditos | 9 | | 3.134 | 34 | 4.762 | Outras contas a pagar | 19 | 22.472 | 13.426 | 22.478 | 13.426 |
| Ativo não circulante mantido para venda | 11 | | 4.217 | 9.065 | 4.217 | | | 208.514 | 188.432 | 65.826 | 60.979 |
| | | | 27.365 | 35.557 | 30.994 | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| Não circulante | | | | | | Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | | Emprestimos a longo prazo | 18 | 31.328 | 31.322 | 164.431 | 168.400 |
| Partes relacionadas | 10 | | 74.488 | 71.220 | 55.849 | Partes relacionadas | 10 | 643 | - | 6.456 | - |
| Contas a receber | | | - | 28 | - | Provisão para riscos fiscais e cíveis | 20 | 1.533 | 755 | 1.533 | 755 |
| Adiantamentos a fornecedores | 7 | | 1.840 | 24.028 | 1.840 | Provisão para perdas em investimentos | 13 | 2.772 | 11.610 | - | - |
| Aplicação financeira | | | - | - | 1.151 | Outras contas a pagar | 19 | - | 22.622 | 53 | 22.622 |
| Impostos diferidos | 16 | | - | 34.127 | 823 | | | 36.276 | 66.309 | 172.473 | 191.777 |
| Outros créditos | 9 | | - | - | 916 | | | | | | |
| | | | 76.328 | 129.403 | 60.579 | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | |
| Propriedades para investimentos | 12 | | - | - | 415 | | | | | | |
| Investimentos | 13 | | 43.198 | 43.382 | 24 | | | | | | |
| Imobilizado | 14 | | 4.082 | 5.987 | 4.638 | Patrimônio líquido negativo | 21 | | | | |
| Intangível | 15 | | 22 | 44 | 47.854 | Capital social | | 183.882 | 183.882 | 183.882 | 183.882 |
| | | | 47.302 | 49.413 | 52.931 | Ajuste de avaliação patrimonial | | (22.998) | (20.513) | (22.998) | (20.513) |
| | | | | | | Prejuízos acumulados | | (254.679) | (203.737) | (254.679) | (203.737) |
| | | | | | | | | (93.795) | (40.368) | (93.795) | (40.368) |
| Total não circulante | | | 123.630 | 178.816 | 113.510 | Total passivo e patrimônio líquido negativo | | 150.995 | 214.373 | 144.504 | 212.388 |
| | | | | | | | | | | | |
| Total ativo | | | 150.995 | 214.373 | 144.504 | | | | | | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CGG TRADING S.A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de USD)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Receita operacional líquida | 23 | 1.404 | 9.058 | 13.473 | 21.940 |
| Instrumentos financeiros derivativos não realizados | | 668 | 5.839 | 705 | 5.803 |
| Custo dos produtos vendidos | 24 | (3.227) | (3.536) | (10.791) | (13.140) |
| Resultado bruto | | (1.155) | 11.361 | 3.387 | 14.603 |
| Despesas gerais e administrativas | 24 | (5.485) | (10.935) | (8.993) | (15.811) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13.2 | 53 | (1.361) | - | 5 |
| Perdas por redução ao valor recuperável | 11 | - | (11.024) | 20 | (11.024) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | - | 327 | 5.915 | (739) | 5.950 |
| Resultado antes do resultado financeiro líquido | | (6.260) | (6.044) | (6.325) | (6.277) |
| Resultado financeiro líquido | 25 | (15.461) | (23.980) | (15.681) | (23.594) |
| Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | | (21.721) | (30.024) | (22.006) | (29.871) |
| Impostos de Renda e Contribuição Social corrente | | - | - | (55) | (125) |
| Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos | 16 | (29.221) | - | (28.881) | (28) |
| Prejuízo líquido do período | | (50.942) | (30.024) | (50.942) | (30.024) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CGG TRADING S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Milhares de USD)

| | 2018 | 2017 |
|---|------------------------|------------------------|
| Resultado do exercício | <u>(50.942)</u> | <u>(30.024)</u> |
| Ajuste acumulado de conversão | <u>(2.485)</u> | <u>(357)</u> |
| Resultado abrangente total do exercício | <u><u>(53.427)</u></u> | <u><u>(30.381)</u></u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CGG TRADING S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo (Em Milhares de USD)

| | Capital Social | Reserva Legal | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos Acumulados | Total |
|----------------------------------|----------------|---------------|----------------------------------|----------------------|----------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 183.882 | 397 | (20.156) | (174.110) | (9.987) |
| Resultado líquido do exercício | - | - | - | (30.024) | (30.024) |
| Realização da reserva de lucros | - | (397) | - | 397 | - |
| Ajustes acumulados de conversão | - | - | (357) | - | (357) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 183.882 | - | (20.513) | (203.737) | (40.368) |
| Resultado líquido do exercício | - | - | - | (50.942) | (50.942) |
| Ajustes acumulados de conversão | - | - | (2.485) | - | (2.485) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 183.882 | - | (22.998) | (254.679) | (93.795) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CGG TRADING S.A

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Milhares de USD)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|----------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Prejuízo do exercício | (50.942) | (30.024) | (50.942) | (30.024) |
| Itens que não afetam o caixa operacional | | | | |
| Depreciação e amortização | 333 | 907 | 3.769 | 4.323 |
| Redução na perda por desvalorização do ativo (Impairment) | - | - | (20) | - |
| Baixa de ativo imobilizado e intangível | 261 | 3 | 261 | (13) |
| Impostos diferidos | 29.221 | - | 28.881 | 28 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (53) | 1.361 | - | (5) |
| Juros e comissões | 9.402 | 2.651 | 9.788 | 9.753 |
| Variação cambial | 5.265 | - | 3.589 | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (10.158) | (357) | - | 448 |
| Lucro líquido do período ajustado | (16.671) | (25.459) | (4.674) | (15.490) |
| Variação nas contas patrimoniais | | | | |
| Estoques | (4) | 613 | (59) | 839 |
| Adiantamento a fornecedor | 28.764 | 16.921 | 28.812 | 17.642 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (147) | (2.299) | (184) | (2.857) |
| Contas a receber | 1.795 | 963 | 1.812 | 4.582 |
| Tributos a recuperar | (1.491) | 13.162 | 1.663 | 14.308 |
| Outros créditos | (3.100) | 21 | (3.066) | 97 |
| Imposto de renda diferido | - | 512 | - | 546 |
| Obrigações trabalhistas | (286) | (1.069) | (191) | (1.166) |
| Obrigações tributárias | (161) | (629) | (360) | (503) |
| Adiantamentos de clientes | (308) | 351 | (299) | 382 |
| Partes relacionadas | 11.259 | (2.746) | (866) | (1.361) |
| Fornecedores | (9.376) | 3.238 | (9.815) | (1.938) |
| Outras contas a pagar | (12.797) | (3.890) | (12.787) | (4.081) |
| Ativo não circulante mantido para venda | 4.848 | (2.240) | 4.848 | (2.240) |
| Caixa líquido proveniente/ consumido nas atividades operacionais | 2.325 | (2.551) | 4.834 | 8.760 |
| Juros pagos | (1.071) | (1.740) | (1.977) | (8.152) |
| Impostos de Renda e Contribuição Social pagos | - | - | (161) | - |
| Caixa líquido proveniente/ consumido nas atividades operacionais após juros | 1.254 | (4.291) | 2.696 | 608 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aumento de investimentos e participações | - | 409 | - | (6) |
| Aplicações financeiras de longo prazo | - | - | (1.538) | - |
| Aquisição de imobilizado | (90) | (2.268) | (107) | (2.262) |
| Baixa do imobilizado | 1.426 | 10 | 1.427 | 10 |
| Aquisição de bens intangíveis | (3) | (15) | (148) | (557) |
| Empréstimos entre partes relacionadas | (3.935) | - | (1.757) | (126) |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos | (2.602) | (1.864) | (2.123) | (2.941) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Empréstimos e financiamentos pagos | (19.087) | (25.820) | (21.436) | (37.027) |
| Empréstimos e financiamentos tomados | 20.000 | 26.497 | 20.000 | 31.593 |
| Dividendos recebidos | 43 | - | - | - |
| Caixa líquido gerado/consumido nas atividades de financiamentos | 913 | 677 | (1.436) | (5.434) |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa | - | - | (34) | - |
| Diminuição de caixa e equivalentes de caixa | (392) | (5.478) | (897) | (7.767) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 394 | 5.872 | 4.722 | 12.489 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 2 | 394 | 3.825 | 4.722 |
| Diminuição de caixa e equivalentes de caixa | (392) | (5.478) | (897) | (7.767) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A CGG Trading S.A. ('Companhia') é uma sociedade anônima com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Sua controladora é a Cantagalo General Grains S.A. e, em conjunto com as sociedades controladas e coligadas, compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante, diretamente ou pela participação em outras sociedades, a exploração da atividade de comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos e de defensivos agrícolas; exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de carga em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades, acessórios ou instrumentais ao objeto da Companhia; industrialização e beneficiamento, por conta própria ou de terceiros, de produtos agrícolas e seus subprodutos, de fertilizantes e seus derivados, de matérias-primas em geral e de defensivos agrícolas e administração de bens próprios ou detidos por sociedades controladas ou coligadas.

No ano de 2018 a Companhia continuou seus esforços para sua reorganização financeira, gerando liquidez em seus ativos. Concretizou a venda da Fazenda Sambaíba, recebendo a primeira parcela da venda em 2018. Proveu continuidade no seu plano de monetização de créditos de Pis e Cofins, com o recebimento de R\$ 8,2 milhões da Receita Federal. Além de avançar nos planos de monetização dos créditos de ICMS na homologação e comercialização dos mesmos.

O resultado consolidado de 2018 foi um prejuízo de US\$ 50,942 mil (US\$ 30,024 mil em 2017). O ano foi fortemente impactado pela baixa do saldo contábil do imposto de renda diferido, de US\$ 28,881 mil, devido as dificuldades na renovação do plano operacional da Companhia. A partir do segundo semestre de 2018 a Companhia reduziu consideravelmente os gastos com pessoal e despesas com terceiros, gerando redução de mais de 40% das despesas administrativas e gerais. O Capital Circulante Líquido (CCL) da Controladora está negativo em US\$181,149 mil e US\$ 34,832 mil no consolidado, além disso, o patrimônio líquido da Companhia está negativo em US\$ 93,795 mil.

A administração, em conjunto com seus acionistas, optou pela não continuidade de seu plano operacional de longo prazo, que previa a entrada da Companhia no segmento de grãos orgânicos e não transgênicos. Dessa maneira, a Companhia passa a focar inteiramente em sua reestruturação financeira, principalmente no que tange a venda de sua subsidiária Corredor Logística S.A.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela administração em 20 de maio de 2019, sendo autorizado submetê-las à aprovação da assembleia geral de investidores.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB"), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Novas Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

- a) Os pronunciamentos contábeis do IASB abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contratos com Clientes - A Companhia não identificou impactos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em adequação ao CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, uma vez que a receita já era reconhecida quando do cumprimento da obrigação de desempenho.

CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros - A Companhia adotou a norma a partir de 1º de janeiro de 2018 e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantém não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco de impairment ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicada somente a classificação dos ativos financeiros nas categorias previstas.

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória para os períodos iniciados após 31 de dezembro de 2018. Todavia, não foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas:

CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 - Leasing, com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. O correspondente Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em 21 de dezembro de 2017. A revisão desse pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019.

O novo pronunciamento introduz um modelo único para contabilização de contratos de arrendamento mercantil, eliminando a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros, resultando na contabilização da maioria dos contratos de arrendamento nos balanços das arrendatárias. A contabilidade dos arrendadores permanece substancialmente inalterada e a distinção entre contratos de arrendamento operacional e financeiro é mantida. A norma IFRS 16 substitui a norma IAS 17 e suas interpretações.

CPC 32 (IFRIC 23) - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro - Em junho de 2017 o IASB emitiu a IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments, com o objetivo de clarificar a contabilização quando há incertezas dos impostos sobre o lucro regulamentados pelo IAS 12 - Income Taxes, sendo o correspondente pronunciamento técnico o CPC 32. Este pronunciamento contábil terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019.

Não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Sociedade.

4. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais do instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros;
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de Instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras;
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. Os custos dos estoques incluem ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros derivativos ('hedges') para operações protegidas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e imposto de renda e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

f) Investimentos em controladas e coligadas

I. Valor patrimonial

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em coligadas e controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta 'Ajuste de avaliação patrimonial', no Patrimônio Líquido da Companhia, e somente são registrados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ('impairment') do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

g) Propriedades para Investimentos

São classificadas como propriedades para investimentos, as propriedades mantidas para obtenção de rendas ou para valorização do capital ou para ambas, e por isso são classificadas no subgrupo Investimentos, dentro do Ativo Não Circulante.

Em conformidade com o CPC 28 Propriedade para Investimento, todas as propriedades classificadas como propriedade para investimento devem ser contabilizadas usando o método de valor justo. Ganhos ou perdas provenientes de alteração no valor justo da propriedade para investimento deve ser reconhecido no resultado no período em que ocorra.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

h) Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Dólar, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i) Moeda estrangeira

I. Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas (diferente da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em outras moedas na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas (diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

Para ativos não monetários, os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, são registrados no patrimônio líquido em ajustes de avaliação patrimonial.

Para conversão das transações em Real (R\$) para a moeda funcional da Companhia dólar norte-americano (USD) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio, tanto para o consolidado quanto para a controladora:

| | Taxa média do exercício | | Taxa de fechamento | |
|---------|-------------------------|--------|--------------------|--------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| USD/R\$ | 0.2737 | 0.3131 | 0.2581 | 0.3023 |

j) Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Em conformidade com o CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de mensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

k) Imobilizado

Compreendem principalmente terrenos e edifícios, sendo este o escritório de São Paulo, e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 14. Os terrenos não são depreciados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

l) Intangível

I. Programas de computador (softwares)

Gastos na aquisição de Softwares que são mensurados pelo custo de aquisição e amortizados usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 15.

a) Direitos de Uso - Concessão

A Companhia por meio de sua controlada Corredor Logística e Infraestrutura S/A. reconhece como ativo intangível a concessão do arrendamento de 1 dos 4 lotes do Terminal de Grãos do Maranhão - TEGRAM, que é mensurado pelo custo de aquisição somados os valores empregados no consórcio do terminal.

A amortização é calculada considerando a vida útil de cada item, limitado ao prazo de concessão.

m) Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O imobilizado e os ativos intangíveis, são revistos periodicamente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato sejam menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

As provisões de reestruturação compreendem multas por encerramento de arrendamento mercantil e pagamentos por demissão de funcionários e são reconhecidas no período em que a Companhia se compromete legal ou implicitamente ao pagamento. Os custos relacionados às atividades da Companhia em andamento não são provisionados antecipadamente.

o) Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ('pro rata temporis').

p) Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e / ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

q) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a Companhia possui um direito presente de pagamento pelo serviço; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (iv) o cliente aceitou o produto ou serviço.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

5. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Companhia CGG Trading S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

| | Países | Participação acionária | | | |
|--|-----------|------------------------|------|----------|------|
| | | Direta | | Indireta | |
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| CGG Trading B.V (a) | Holanda | 100% | 100% | - | - |
| Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (b) | Brasil | 100% | 100% | - | - |
| CGG Trading Argentina S.A. (c) | Argentina | 100% | 75% | - | 25% |

a) CGG Trading B.V.

Companhia com sede em Amsterdã, Holanda, constituída em 28 de julho de 2011, voltada para a exploração da atividade de comércio nos mercados externos (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, matérias-primas para o segmento têxtil e seus subprodutos, bem como animais vivos; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras entidades financeiras.

b) Corredor Logística e Infraestrutura S.A.

Companhia com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, constituída em 21 de outubro de 2011, dedicando-se à exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de carga em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; polo de transbordo rodoviário e ferroviário; armazenamento de cereais e correlatos, secagem pré-limpeza, pesagem e análise e classificação de grãos; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades, cujos objetos sociais sejam direta ou indiretamente vinculados, acessórios ou instrumentais ao objeto da Companhia e administração de bens próprios. Adicionalmente, a controlada possui investimento no Consórcio Tegram Itaqui.

c) CGG Trading Argentina S.A.

Companhia com sede em Buenos Aires, Argentina, constituída em 28 de maio de 2012, voltada à exploração agrícola em todas as suas etapas, a partir de sementes e/ou plantio, colheita, acondicionamento e/ou fracionamento de produtos, importação, exportação e armazenamento por conta própria ou de terceiros de bens, mercadorias, frutas e produtos. A Companhia poderá realizar atividades de industrialização e processamento de produtos agrícolas, fertilizantes e derivados de matérias-primas em geral e pesticidas agrícolas, bem como, atuar na comercialização, comprando, vendendo, exportando, importando, representando e consignando produtos agrícolas, principalmente cereais e oleaginosas, grãos vegetais e seus derivados, insumos agrícolas, sementes e grãos, fertilizantes, matérias-primas, produtos agrícolas e pesticidas. Também, poderá explorar as atividades como agente, representante ou corretor de produtores agrícolas.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistente com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- O valor justo de ativos e passivos de companhias adquiridas foi alocado nas contas específicas do balanço patrimonial consolidado.

6. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Caixa | 1 | - | 2 | 1 |
| Saldo bancário | 1 | 296 | 95 | 777 |
| Cambio a internalizar | - | - | 3,524 | 1,455 |
| Aplicações financeiras | - | 98 | 204 | 2,489 |
| | <u>2</u> | <u>394</u> | <u>3,825</u> | <u>4,722</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

7. Adiantamento a fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|--------|-------------|--------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Pré-Financiamento a Produtores | - | 4,818 | 187 | 5,152 |
| Adiantamentos a fornecedores | 312 | 2,070 | 417 | 2,092 |
| Total Circulante | 312 | 6,888 | 604 | 7,244 |
| Adiantamentos a fornecedores | 1,840 | 24,028 | 1,840 | 24,028 |
| Total Não Circulante | 1,840 | 24,028 | 1,840 | 24,028 |
| Total adiantamento a fornecedores | 2,152 | 30,916 | 2,444 | 31,272 |

8. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| COFINS a recuperar | 10,114 | 8,573 | 10,212 | 8,717 |
| IVA Saldo a favor técnico | - | - | 625 | 2,546 |
| PIS a recuperar | 2,165 | 1,875 | 2,186 | 1,909 |
| ICMS a recuperar | 612 | 1,662 | 612 | 1,662 |
| Reintegro de IVA Exportación a Cobrar | - | - | 768 | 925 |
| Outros impostos a recuperar | 178 | 725 | 625 | 2,001 |
| Provisão para perda | - | (1,257) | - | (1,219) |
| Impostos a recuperar - Ativo circulante | 13,069 | 11,578 | 15,028 | 16,541 |

Em julho e outubro de 2018 houve o recebimento de US\$ 1,400 e US\$ 807 respectivamente, dos créditos de Pis e Cofins referente a operações com fim específico de exportação, tal montante representava 50% desses tipos de crédito. De acordo com artigo 24, da lei 11.457/2017, a Companhia espera receber no curso do exercício de 2019 o valor de US\$ 12,279 do crédito de Pis e Cofins, que corresponde aos outros 50% (sem correção monetária) dessas operações com fim específico de exportação.

8. Outros créditos

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|--------------|------|-------------|------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Proveniente de venda de ativos (a) | 3,090 | - | 3,090 | - |
| Aval a apropriar (b) | - | - | 2,486 | - |
| Outros créditos | 44 | 34 | 102 | 129 |
| Total | 3,134 | 34 | 5,678 | 129 |
| Circulante | 3,134 | 34 | 4,762 | 129 |
| Não circulante | - | - | 916 | - |
| Total | 3,134 | 34 | 5,678 | 129 |

- a) Conforme demonstrado na nota explicativa n. 11, em 2018 a Companhia efetivou a venda da Fazenda Sambaiba, sendo que recebeu 341 mil dólares no ato da venda.

CGG TRADING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

- b) A companhia utiliza como garantia de empréstimos ativos de partes relacionadas. No ano de 2018 foi aprovada a cobrança do aval dessa garantia, considerando taxas de mercado para a operação.

9. Partes relacionadas

9.1. Transações e saldos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Ativo | | | | |
| PMG Trading AG | 4,545 | 4,545 | - | - |
| Belarina Alimentos S.A. (b) | - | 157 | - | - |
| Corredor Logística e Infraestrutura (e) | 582 | 434 | - | - |
| Cantagalo General Grains S.A. (d) | 1,499 | 509 | 2,146 | 2,712 |
| Total ativo circulante | 6,626 | 5,645 | 2,146 | 2,712 |
| Consórcio Porto Itaquí | - | - | 42 | 126 |
| Fronteira Com.Cereais | | | | |
| Rep.Prod.Agrop.Ltda.(a) | 71,220 | 71,220 | - | - |
| CGG Argentina | 3,268 | | | |
| Cantagalo General Grains S.A (d) | - | - | 55,807 | 50,626 |
| Total do ativo não circulante | 74,488 | 71,220 | 55,849 | 50,752 |
| Total Ativo | 81,114 | 76,865 | 57,995 | 53,464 |
| Passivo | | | | |
| CGG Trading BV (c) | 162,325 | 135,831 | - | - |
| Sojitz Corporation | - | - | | 5,235 |
| Corredor Logístico e Infraestrutura | 5 | 680 | - | - |
| Cantagalo General Grains S.A. | 253 | 193 | 2,984 | - |
| Belarina Alimentos S.A | | 7,316 | | |
| Total passivo circulante | 162,583 | 144,020 | 2,984 | 5,235 |
| Sojitz Corporation | | | 5,538 | |
| Corredor Logístico e Infraestrutura (f) | 643 | - | - | - |
| Cantagalo General Grains S.A. | - | - | 918 | - |
| Total passivo não circulante | 643 | - | 6,456 | - |
| Total Passivo | 163,226 | 144,020 | 9,440 | 5,235 |

a) Contrato de Operações por Conta de Participação

Em 11 de fevereiro de 2011, a Companhia firmou sociedade em conta por participação com a Fronteira - Comércio de Cereais e Representação de Produtos Agropecuários Ltda., com o objetivo de adquirir produtos agrícolas para posterior exportação. Na condição de sócia oculta a Companhia repassou à sócia ostensiva recursos para a aquisição de produtos agrícolas, tais recursos têm sido reembolsados conforme fechamento de câmbio sobre as vendas para o mercado externo. Para o encerramento desta SCP está pendente parte da liquidação financeira.

b) Transações comerciais

A Belarina S.A. mantinha relacionamento comercial com as empresas do Grupo referente compra e venda de trigo. Em Agosto de 2018 a Companhia, celebrou um acordo extrajudicial, finalizando todas as pendências com a contraparte pelo recebimento equivalente a US\$ 1,950.

c) Contrato de Pré Financiamento p/ posterior Fornecimento de produtos agrícolas

Como parte de sua política comercial, a Companhia realizou contratos de fornecimento e pré-financiamento com a controlada CGG Trading B.V., para entrega futura de produtos agrícolas. Os valores contratados foram definidos pela fixação de preço de venda do produto agrícola para o volume até a entrega. Os saldos são controlados em dólar e acrescido de 4,5% a.a de juros.

O preço, quando fixado, é determinado seguindo uma fórmula contratual baseada na cotação do produto agrícola na Chicago Board of Trade ("CBOT") ou na New York Board of Trade ("ICE"), dependendo do produto em questão. O preço fixado em dólares é liquidado no final do período do compromisso.

Os termos dos contratos sujeitam a Companhia a pagamento de multa em caso de não entrega dos volumes comprometidos.

d) Contrato de Fornecimento de produtos agrícolas

Como parte de sua política comercial, a Companhia realizou contratos de fornecimento e pré-financiamento com a controladora Cantagalo General Grains S.A., para entrega futura de sua produção estimada. Os valores contratados são definidos pela fixação do preço de venda do produto agrícola para o volume até a entrega.

Os saldos de pré-financiamento com a Cantagalo são controlados em dólar e acrescido de 8% a.a. de juros até 31 de dezembro de 2015. Nesta mesma data, as partes acordaram em alterar os juros futuros para a taxa Libor 3M acrescidas do Spread de 3,35% a.a, bem como prolongar a dívida com vencimentos até 2022.

e) Dividendos

Corresponde aos dividendos a receber da controlada Corredor Logística e Infraestrutura S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que será pago em 2019.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

f) Contrato de Mútuo

Corresponde contrato de mutuo firmado com controlada Corredor Logística e Infraestrutura S.A.

10. Ativo não circulante mantido para venda

A Administração se comprometeu com um plano para vender os ativos para propiciar liquidez para sua estruturação financeira. Os esforços para venda desses ativos já iniciaram e devem ocorrer no prazo de um ano.

| | Controladora e Consolidado | |
|--|----------------------------|--------------|
| | 2018 | 2017 |
| Fazendas (a) | - | 13,261 |
| Terrenos (b) | 152 | 152 |
| Edifícios (b) | 4,490 | 4,490 |
| Maquinas e equipamentos (b) | 2,186 | 2,186 |
| Perda por redução de valor recuperável (c) | (1,874) | (11,024) |
| Variação cambial do período | (737) | - |
| Total | <u>4,217</u> | <u>9,065</u> |

- a) Fazenda Sambaiba: Recebida em dação de pagamento do cliente Airton Jose Oro e escriturada pelo valor dos créditos nos termos do parágrafo 1 artigo 12 da Lei nº 9.430/96, a fazenda foi vendida em dezembro de 2018;
- b) Armazém Mundo Novo: Transferência de ativo imobilizado pelo seu valor líquido.
- c) Perda por redução de valor recuperável: A provisão de 9,150 mil dólares para redução ao valor recuperável da Fazenda Sambaiba foi baixada em 2018 dada a efetivação da venda, dada a variação da taxa de câmbio do período o valor baixado é equivalente a 7,811 mil dólares. A provisão de 1,874 mil dólares para redução ao valor recuperável do Armazém Mundo Novo, continua e foi determinada com base em laudo de avaliação de empresa independente.

11. Propriedades para Investimentos

| | Consolidado |
|------------------------------|-------------|
| | Terrenos |
| Em 31 de dezembro de 2017 | - |
| Transferência de Imobilizado | 415 |
| Em 31 de dezembro de 2018 | <u>415</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

O valor da propriedade para investimento, refere-se a um terreno em Rondonópolis transferido do ativo imobilizado, e mantido para fins de renda e valorização. O valor é ajustado uma vez por ano, em 31 de dezembro, pelo valor justo determinado por um avaliador especializado.

12. Investimentos em controladas e coligadas

a) Informações sobre investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|-------------|-----------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Participação em empresas controladas | 43,198 | 43,382 | 24 | 28 |
| Provisão para perdas em investimentos | (2,772) | (11,610) | - | - |
| Total | <u>40,426</u> | <u>31,772</u> | <u>24</u> | <u>28</u> |

b) Participação em outras sociedades.

| | CGG Trading B.V. | Corredor Logístico | CGG Trading Argentina | Total |
|--|---------------------|-----------------------|--------------------------|---------------|
| Quantidade de ações ou quotas | 2,043 | 43,037 | 7,377 | |
| Percentual de participação | 100% | 100% | 100% | |
| Capital Social | 1,024 | 48,990 | 1,022 | |
| Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016 | 1,024 | 43,562 | (11,044) | 33,542 |
| Percentual de participação | 100% | 100% | 75% | |
| Integralização de capital | - | - | 5 | 5 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (5) | 212 | (1,568) | (1,361) |
| Dividendo a receber | | (50) | | (50) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (22) | (342) | - | (364) |
| Transação de Capital | (10,459) | | 10,459 | |
| Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017 | <u>(9,463)</u> | <u>43,382</u> | <u>(2,147)</u> | <u>31,772</u> |
| Percentual de participação | 100% | 100% | 98% | |
| Integralização de capital | - | - | 3 | 3 |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | 1,633 | (1,580) | 53 |
| Dividendo a receber | - | (388) | - | (388) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 6 | (2,130) | (361) | (2,485) |
| Transação de Capital | 10,158 | - | 1,313 | 11,471 |
| Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 | <u>701</u> | <u>42,497</u> | <u>(2,772)</u> | <u>40,426</u> |

CGG TRADING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

| | Participação | Ativos circulante | Ativos não circulante | Total de ativos | Passivos circulantes | Passivos não circulantes | Total de passivos | Ativo líquido | Receita | Despesas | Lucro/Prejuízo |
|--------------------|--------------|-------------------|-----------------------|-----------------|----------------------|--------------------------|-------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| 2017 | | | | | | | | | | | |
| CGG Trading B.V. | 100% | 165,877 | 50,627 | 216,504 | 103,267 | 122,701 | 225,968 | (9,464) | 3,503 | (3,508) | (5) |
| Corredor Logístico | 100% | 6,182 | 54,694 | 60,876 | 3,116 | 14,377 | 17,493 | 43,383 | 10,066 | (9,854) | 212 |
| CGG Argentina S/A | 75% | 4,558 | - | 4,558 | 6,094 | 611 | 6,705 | (2,147) | - | (1,568) | (1,568) |
| | | <u>176,617</u> | <u>105,321</u> | <u>281,938</u> | <u>112,477</u> | <u>137,689</u> | <u>250,166</u> | <u>31,772</u> | <u>13,569</u> | <u>(14,930)</u> | <u>(1,361)</u> |
| 2018 | | | | | | | | | | | |
| CGG Trading B.V. | 100% | 163,714 | 69,535 | 233,249 | 19,362 | 213,186 | 232,548 | 701 | 619 | (619) | - |
| Corredor Logístico | 100% | 6,794 | 52,402 | 59,196 | 5,325 | 11,374 | 16,699 | 42,497 | 12,403 | (10,770) | 1,633 |
| CGG Argentina S/A | 100% | 577 | - | 577 | 80 | 3,269 | 3,349 | (2,772) | - | (1,580) | (1,580) |
| | | <u>171,085</u> | <u>121,937</u> | <u>293,022</u> | <u>24,767</u> | <u>227,829</u> | <u>252,596</u> | <u>40,426</u> | <u>13,022</u> | <u>(12,969)</u> | <u>53</u> |

13. Ativo imobilizado

| | Controladora | | | | | | Total |
|--|--------------|--------------|-------------------------|-----------|-------------|---------------------|--------------|
| | Edifícios | Terrenos | Máquinas e equipamentos | Veículos | Instalações | Móveis e utensílios | |
| SalDOS em 31 de dezembro de 2016 | 7,306 | 152 | 2,732 | 36 | 639 | 558 | 11,423 |
| Aquisição | - | 2,245 | 13 | - | - | 10 | 2,268 |
| Alienação | - | - | - | - | - | (5) | (5) |
| Transferência para ativo disponível para venda | (4,490) | (152) | (2,186) | - | - | - | (6,828) |
| Depreciação | (319) | - | (414) | (22) | (85) | (31) | (871) |
| SalDOS em 31 de dezembro de 2017 | 2,497 | 2,245 | 145 | 14 | 554 | 532 | 5,987 |
| Aquisição | - | - | 3 | - | 13 | 74 | 90 |
| Baixas por laudo | - | - | (41) | 49 | (164) | (105) | (261) |
| Alienação | (33) | (1,186) | (40) | (11) | (125) | (31) | (1,426) |
| Depreciação | (111) | - | (43) | (17) | (77) | (60) | (308) |
| SalDOS em 31 de dezembro de 2018 | <u>2,353</u> | <u>1,059</u> | <u>24</u> | <u>35</u> | <u>201</u> | <u>410</u> | <u>4,082</u> |

CGG TRADING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

| | Consolidado | | | | | | |
|---|-------------|----------|-------------------------|----------|-------------|---------------------|---------|
| | Edifícios | Terrenos | Máquinas e equipamentos | Veículos | Instalações | Móveis e utensílios | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 7,306 | 735 | 2,746 | 36 | 639 | 559 | 12,021 |
| Aquisição | - | 2,245 | 21 | - | - | 14 | 2,280 |
| Alienação | - | - | - | - | - | (6) | (6) |
| Transferência para ativo disponível para venda | (4,490) | (152) | (2,186) | - | - | - | (6,828) |
| Depreciação | (319) | - | (421) | (22) | (85) | (31) | (878) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 2,497 | 2,828 | 160 | 14 | 554 | 536 | 6,589 |
| Aquisição | - | - | 18 | - | 13 | 76 | 107 |
| Baixas por laudo | - | - | (41) | 49 | (164) | (105) | (261) |
| Alienação | (33) | (1,186) | (41) | (11) | (125) | (31) | (1,427) |
| Transferência para propriedade para investimentos | - | (415) | - | - | - | - | (415) |
| Transferência por inventario | - | - | 582 | - | - | 50 | 632 |
| Reversão impairment | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Depreciação | (111) | - | (339) | (17) | (77) | (63) | (607) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 2,353 | 1,247 | 339 | 35 | 201 | 463 | 4,638 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas das aquisições de itens novos para o exercício corrente são:

| | |
|----------------------------|--------------|
| Veículos | 5 anos |
| Computadores e periféricos | 3 - 5 anos |
| Móveis e utensílios | 10 - 15 anos |
| Máquinas e equipamentos | 10 - 15 anos |
| Instalações | 30 anos |
| Edifícios | 30 anos |

Em eventual aquisição de bens usados é utilizada a vida útil remanescente do bem para se estimar sua depreciação.

14. Intangível

| | Controladora | | Consolidado | | |
|------------------------------|----------------------|-------|----------------------------|----------------------|---------|
| | Softwares e Licenças | Total | TEGRAM Porto de Itaquí (i) | Softwares e Licenças | Total |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 70 | 70 | 56,863 | 212 | 57,075 |
| Aquisições | 12 | 12 | 545 | 12 | 557 |
| Baixas | - | - | (1) | - | (1) |
| Transferências | - | - | 328 | (142) | 186 |
| Amortização no exercício | (38) | (38) | (3,411) | (38) | (3,449) |
| Moeda Funcional | - | - | (803) | - | (803) |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 44 | 44 | 53,521 | 44 | 53,565 |
| Aquisições | 3 | 3 | 145 | 3 | 148 |
| Baixas | - | - | - | - | - |
| Transferência por inventário | - | - | (632) | - | (632) |
| Amortização no exercício | (25) | (25) | (3,138) | (25) | (3,163) |
| Moeda Funcional | - | - | (2,064) | - | (2,064) |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 22 | 22 | 47,832 | 22 | 47,854 |

- (i) A Companhia participou do processo licitatório para arrendamento por 25 anos, renováveis por mais 25 anos, de 4 lotes do Terminal de Grãos do Maranhão, no qual foi ganhadora de um dos lotes, sendo celebrado o contrato em 2 de fevereiro de 2012. O TEGRAM permitirá à Companhia obter vantagem competitiva na logística de grãos nas Regiões Norte, Nordeste e Norte do Centro-Oeste. O contrato assinado possui as seguintes principais cláusulas:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

- a. O arrendamento do LOTE III do Terminal de Grãos do Maranhão - TEGRAM, do Porto de Itaqui, Estado do Maranhão, envolve o investimento necessário à construção, administração, operação e manutenção das instalações portuárias, visando à armazenagem de grãos a granel para exportação.
- b. O LOTE III possui uma área individual de 22,550 m² e participação igualitária em uma área de uso comum de 29,814 m² e dos sistemas de recepção e de expedição de 41,894 m².
- c. Em abril de 2015 o TEGRAM iniciou a operação tendo movimentado 1,015 mil toneladas, já no primeiro ano de operação.

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Composição dos saldos diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

| Natureza dos impostos diferidos | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------------|-------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Ativo | | | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | 55,008 | 50,594 | 55,378 | 50,593 |
| Provisão para imposto de renda diferido sem expectativa de realização | (72,787) | (38,561) | (78,198) | (43,149) |
| Valor justo de estoques | - | 2,293 | - | 2,293 |
| Investimentos em subsidiárias | - | - | 5,411 | 5,131 |
| Provisões diversas | 17,779 | 19,801 | 18,232 | 19,801 |
| Impostos diferidos ativos não correntes | <u>-</u> | <u>34,127</u> | <u>823</u> | <u>34,669</u> |

Conforme comentado na nota explicativa nº 1 Contexto operacional, a Companhia provisionou 100% do seu imposto de renda diferido.

16. Fornecedores

O montante existente deve-se à compra de produtos agrícolas, fretes e outros serviços, como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Produtos Agrícolas (i) | 348 | 2,677 | 1,925 | 4,071 |
| Fretes e Elevação (ii) | 215 | 6,926 | 284 | 6,926 |
| Outros | 30 | 366 | 73 | 1,101 |
| Total | <u>593</u> | <u>9,969</u> | <u>2,282</u> | <u>12,098</u> |

- (i) O saldo representa o reconhecimento das obrigações com os fornecedores, principalmente referente ao volume recebido das compras efetivadas com os produtores agrícolas.
- (ii) Os contratos de frete e elevação são parte integrante e importante dos negócios da Companhia, sendo que esses serviços foram contratados e estão sendo refletidos nesta rubrica, basicamente, para reconhecer a obrigação de pagamento de reserva de espaço para garantir a futura movimentação dos produtos agrícolas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

| | Controladora | | |
|---|-----------------|---------------|---------------|
| | % Taxa de juros | 2018 | 2017 |
| Moeda funcional | | | |
| Adiantamento de Contrato de Câmbio - Banco do Brasil | 5% | 20,722 | 19,508 |
| Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC - Banco Bradesco | 6,27% | 27,260 | 31,322 |
| Pré Pagamento de Exportação - Banco Rabobank | 6,27% | 5,826 | 36 |
| | | <u>53,808</u> | <u>50,866</u> |
| Circulante | | 22,480 | 19,544 |
| Não circulante | | <u>31,328</u> | <u>31,322</u> |
| | | <u>53,808</u> | <u>50,866</u> |

Os montantes registrados no passivo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

| Ano | US\$ |
|------|---------------|
| 2019 | 22,480 |
| 2020 | 28,064 |
| 2021 | 816 |
| 2022 | 816 |
| 2023 | 816 |
| 2024 | 816 |
| | <u>53,808</u> |

| | Consolidado | | |
|--|-----------------|----------------|----------------|
| | % Taxa de juros | 2018 | 2017 |
| Moeda estrangeira | | | |
| Cédula de Crédito Comercial | 3,53% | 11,873 | 16,477 |
| Moeda funcional | | | |
| Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC | 5% | - | 19,278 |
| Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC | 5,14% | 47,839 | - |
| Adiantamento de Contrato de Cambio - ACC | 4,21% | - | 25,830 |
| Pré Pagamento de Exportação | 4,21% | - | 128,228 |
| Pré Pagamento de Exportação | 6,27% | 135,284 | - |
| Linhas de Curto Prazo | 4,30% | 6,672 | 6,907 |
| Outros | | 143 | - |
| | | <u>201,811</u> | <u>196,720</u> |
| Circulante | | 37,380 | 28,320 |
| Não circulante | | <u>164,431</u> | <u>168,400</u> |
| | | <u>201,811</u> | <u>196,720</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes registrados no passivo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

| Ano | US\$ |
|-------------|---------|
| 2019 | 37,380 |
| 2020 | 139,783 |
| 2021 | 5,913 |
| 2022 a 2025 | 18,735 |
| | 201,811 |

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos avaliados em dólar:

(a) Terras

Foram oferecidas terras de propriedade da empresa coligada Tropical Empreendimentos e Participações Ltda, compostas das fazendas:

Fazenda Cantagalo com 22.075,93 hectares, Serra Grande com 3.945,75 hectares.

Fazenda Cantagalo com 22.075,93 hectares, avaliada em USD 17,615,091 Serra Grande com 3.945,75 hectares, avaliada em USD 3,561,750.

(b) Edifícios

Foram oferecidos os conjuntos 111 ao 114 localizado no 11º pavimento do condomínio Cidade Jardim Corporate Center avaliado em US\$ 2,131,877 e o Armazém Mundo Novo, localizado no município de Brasnorte/MT, avaliado conforme nota explicativa nº 11, ambos de propriedade da empresa controladora CGG Trading S.A.

(c) Ações ordinárias

Alienação fiduciária de 114.302.318 ações ordinárias, no valor unitário de US\$ 0,43, considerando o capital social de US\$ 48.990.306,68, da companhia Corredor Logística e Infraestrutura S/A

(d) Máquinas e equipamentos

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos de propriedade da Corredor Logística e Infraestrutura S/A, e estão instalados no lote III do Terminal de Grãos - TEGRAM, do Porto de Itaquí e estão avaliados em US\$ 3,710,937.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras contas a pagar

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia e suas coligadas apresentava os seguintes saldos a pagar:

| Provisões | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Contratos de take or pay (a) | 20,125 | 10,438 | 20,125 | 10,438 |
| Serviços de reestruturação financeira | 1,760 | 1,760 | 1,760 | 1,760 |
| Processos em arbitragem | - | 592 | - | 592 |
| Contingências comerciais | 391 | 571 | 391 | 571 |
| Acordos de rescisão | 65 | 65 | 65 | 65 |
| Outras | 131 | - | 137 | - |
| Total circulante | <u>22,472</u> | <u>13,426</u> | <u>22,478</u> | <u>13,426</u> |
| Contratos de take or pay (a) | - | 22,622 | - | 22,622 |
| Outras | - | - | 53 | - |
| Total não circulante | <u>-</u> | <u>22,622</u> | <u>53</u> | <u>22,622</u> |

(a) Contratos de take or pay:

São contratos que previam prestação de serviços de movimentação de grãos com quantidade de volume mínimo para realizar, o volume não realizado pela CGG gera ao prestador o direito de cobrança desse volume. O aumento no ano de 2018 se deve a complementos referentes ao ano de 2018 e reclassificações de provisões que estavam no grupo de fornecedores no ano anterior, conforme nota explicativa n. 17.

19. Provisão para riscos fiscais

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos, relacionados a contingências:

| | Provisões para contingências Controladora e Consolidado | |
|---------------------------|--|------------|
| | 2018 | 2017 |
| Contingência Cíveis | 971 | |
| Contingências tributárias | 562 | 755 |
| Total | <u>1,533</u> | <u>755</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

a) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias: refere-se principalmente a alegação do fisco da Bahia quanto a tomada irregular de créditos de ICMS em operações de entrada de algodão em pluma adquirido de cooperativas do Mato Grosso e a alegações do fisco de Goiás de que a Controlada CGG Trading de Rio Verde-GO deixou de comprovar exportação de soja no ano de 2012.

b) Movimentação das contingências

| | |
|---|---------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 755 |
| Complemento de provisão | 1,176 |
| Reclassificação para Impostos a Recuperar | (288) |
| Atualizações monetárias | (110) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | <u><u>1,533</u></u> |

c) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus assessores jurídicos como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

| | Controladora e Consolidado | |
|--------------|----------------------------|---------------------|
| | 2018 | 2017 |
| Tributárias | 1,315 | 4,894 |
| Trabalhistas | 39 | - |
| Cíveis | 12,599 | 3,289 |
| | <u><u>13,593</u></u> | <u><u>8,183</u></u> |

20. Patrimônio líquido

a) Capital subscrito

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de US\$ 183,881,918.87 (cento e oitenta e três milhões, oitocentos e oitenta e um mil, novecentos e dezoito dólares e oitenta e sete centos) representado por 158.309.249 (cento e cinquenta e oito milhões, trezentos e nove mil, duzentas e quarenta e nove) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com direito de voto, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

| | Ações | |
|--------------------------------------|------------|------------|
| | 2018 | 2017 |
| Acionistas | | |
| Cantagalo General Grains S.A. | 90.028.902 | 90.028.902 |
| Sojitz Grãos do Brasil Participações | 68.280.347 | 68.280.347 |

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

21. Instrumentos financeiros

a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

b) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, de títulos de investimento ou performance de entregas de volume esperado. No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito está substancialmente concentrada nos instrumentos financeiros abaixo:

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 | 2 | 394 | 3,825 | 4,722 |
| Contas a receber | | 1 | 1,796 | 315 | 2,158 |
| Adiantamento a fornecedores | 7 | 2,152 | 76,530 | 2,444 | 76,886 |
| Tributos a recuperar | 8 | 13,069 | 11,578 | 15,028 | 16,541 |
| Outros créditos | 9 | 3,134 | 34 | 5,678 | 129 |
| Total | | <u>18,358</u> | <u>90,332</u> | <u>27,290</u> | <u>100,436</u> |

As operações de aplicações financeiras podem ser pulverizadas em diversas instituições financeiras, consideradas pelo mercado de primeira linha. Conforme comentado na nota 6, grande parte dos Adiantamentos a fornecedores referem-se a transações de performance, as quais, dada a natureza da operação, não há risco de crédito. Os demais instrumentos financeiros não apresentam concentrações significativas de risco, exceto pelas contas a receber de clientes, as quais a Companhia faz uso de cartas de créditos ou CAD - Cash Against Document para proteção de sua carteira.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

| | Consolidado | | | |
|--|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | Valor contábil | 1 ano ou menos | 1-2 anos | 2-5 anos |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4,976 | 3,825 | 1,151 | - |
| Contas a receber | 315 | 315 | - | - |
| Adiantamento a fornecedores | 2,444 | 604 | 1,840 | - |
| Partes relacionadas | 57,995 | 2,146 | 55,849 | - |
| Impostos a recuperar | 15,028 | 15,028 | - | - |
| Outras créditos | 5,678 | 4,762 | 916 | - |
| Ativo não circulante disponível para venda | 4,217 | 4,217 | | |
| Passivos | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (201,811) | (37,380) | (142,470) | (21,961) |
| Adiantamento de Clientes | (74) | (74) | - | - |
| Fornecedores | (2,282) | (2,282) | - | - |
| Partes Relacionadas | (9,440) | (2,984) | (6,456) | - |
| Obrigações Trabalhistas | (503) | (503) | - | - |
| Obrigações Tributárias | (125) | (125) | - | - |
| Outras contas a pagar | (22,531) | (22,478) | (53) | - |
| Total | (146,113) | (34,929) | (89,223) | (21,961) |

d) Risco de mercado

Risco de mercado representa a possibilidade de perdas financeiras que a Companhia está exposta, oriunda das variações sobre os preços das commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar e monitorar todas as exposições a esses riscos para que fiquem dentro de parâmetros aceitáveis, definidos pelo Conselho de Administração. A Companhia compra e vende derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos e deliberadas pelo Conselho de Administração.

a) Risco de preço de commodities

A Companhia opera com derivativos de commodities para minimizar a variabilidade do seu resultado causada pelo reconhecimento contábil de ativos e passivos, direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotação dos preços de commodities nas Bolsas Internacionais (ICE e CBOT) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ. As exposições a este tipo de risco são constantemente atualizadas, em virtude do curso normal de negócios da Companhia. Portanto, a gestão dessa exposição ocorre dinamicamente por meio de contratos derivativos com o objetivo de

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

realizar ajustes de hedge de acordo com a nova necessidade. A utilização desses contratos derivativos é monitorada e baseada no limite de risco preestabelecido pelo Conselho de Administração, através da política de riscos corporativos. Os produtos soja, milho, trigo e algodão são comercializados no mercado interno e externo, e o seu preço de venda é composto pelos preços dessas commodities nas bolsas de Chicago e Nova Iorque e o prêmio local. Isso faz com que estes sejam os principais fatores de risco do portfólio. A exposição líquida entre compras e vendas é gerenciada por meio de instrumentos financeiros derivativos de algodão, soja e trigo (futuros ou de balcão) referenciados à mesma Bolsa e é monitorada por meio dos limites de risco pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração, por meio da política de riscos corporativos. Os ganhos ou perdas originadas desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício.

b) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A dívida da Companhia está atrelada a taxas fixas e variáveis, portanto está exposta a variações na taxa de juros. O risco de exposição do CDI é parcialmente compensado por aplicações financeiras. O gerenciamento do custo financeiro total da Companhia possui como objetivo fazer com que seu custo financeiro esteja em linha com o praticado pelo mercado, considerando entidades com porte similar.

c) Risco com taxa de câmbio

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas compras e vendas de mercadorias, custos futuros com logística ou qualquer ativo ou passivo monetário denominados em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nessa data:

| | Em dólares 2018 | Em dólares 2017 |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Ativo | 26,538 | 45,530 |
| Passivo | (28,508) | (21,673) |
| Exposição do balanço patrimonial | <u>(1,970)</u> | <u>23,857</u> |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

e) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez. O objetivo da Companhia é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes.

22. Receita operacional

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|-------|-------------|--------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Receita bruta | 1,097 | 9,441 | 13,997 | 21,578 |
| Impostos sobre vendas | (24) | (130) | (824) | (958) |
| Devoluções e abatimentos | - | (253) | - | (253) |
| Outras receitas operacionais | 331 | - | 300 | 1,573 |
| Total receita líquida | 1,404 | 9,058 | 13,473 | 21,940 |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas e custos por natureza

| | Controladora | | | | | |
|-------------------------------------|------------------------------|------------------------|---------|------------------------------|------------------------|----------|
| | 2018 | | | 2017 | | |
| | Custos dos produtos vendidos | Despesas gerais e adm. | Total | Custos dos produtos vendidos | Despesas gerais e adm. | Total |
| Matérias-primas e produtos | (3,336) | - | (3,336) | (16,955) | - | (16,955) |
| Despesa com pessoal | - | (2,236) | (2,236) | - | (5,800) | (5,800) |
| Custos portuários | (3) | - | (3) | (6,907) | - | (6,907) |
| Outros custos | - | (975) | (975) | (160) | (969) | (1,129) |
| Despesa com prestação de serviços | (18) | (1,892) | (1,910) | - | (3,223) | (3,223) |
| Taxas e Impostos | (26) | (49) | (75) | (28) | (45) | (73) |
| Arrendamentos | - | - | - | - | - | - |
| Recuperação de créditos de impostos | 4,290 | - | 4,290 | - | - | - |
| Resultado de posições de mercado | (4,134) | - | (4,134) | 20,514 | - | 20,514 |
| Total | (3,227) | (5,152) | (8,379) | (3,536) | (10,037) | (13,573) |
| Depreciação | - | (308) | (308) | - | (860) | (860) |
| Amortização | - | (25) | (25) | - | (38) | (38) |
| Subtotal | - | (333) | (333) | - | (898) | (898) |
| Total | (3,227) | (5,485) | (8,712) | (3,536) | (10,935) | (14,471) |

CGG TRADING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

| | Consolidado | | | | | |
|-------------------------------------|------------------------------|------------------------|----------|------------------------------|------------------------|----------|
| | 2018 | | | 2017 | | |
| | Custos dos produtos vendidos | Despesas gerais e adm. | Total | Custos dos produtos vendidos | Despesas gerais e adm. | Total |
| Matérias-primas e produtos | (3,621) | - | (3,621) | (19,528) | - | (19,528) |
| Despesa com pessoal | (950) | (3,906) | (4,856) | (918) | (7,579) | (8,497) |
| Custos portuários | (890) | - | (890) | (7,743) | - | (7,743) |
| Outros custos | (162) | (1,452) | (1,614) | (268) | (1,421) | (1,689) |
| Despesa com prestação de serviços | (549) | (2,854) | (3,403) | (698) | (5,843) | (6,541) |
| Taxas e Impostos | (28) | (149) | (177) | (7) | (65) | (72) |
| Arrendamentos | (1,669) | - | (1,669) | (1,072) | - | (1,072) |
| Recuperação de créditos de impostos | 4,290 | - | 4,290 | - | - | - |
| Resultado de posições de mercado | (4,074) | - | (4,074) | 20,505 | - | 20,505 |
| Total | (7,653) | (8,361) | (16,014) | (9,729) | (14,908) | (24,637) |
| Depreciação | - | (607) | (607) | - | (865) | (865) |
| Amortização | (3,138) | (25) | (3,163) | (3,411) | (38) | (3,449) |
| Subtotal | (3,138) | (632) | (3,770) | (3,411) | (903) | (4,314) |
| Total | (10,791) | (8,993) | (19,784) | (13,140) | (15,811) | (28,951) |

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de dólares, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros sobre adiantamentos e pré-financiamentos | 1 | 180 | 216 | 447 |
| Juros sobre partes relacionadas | 7 | - | 2,842 | 2,341 |
| Juros sobre outras operações | 89 | 1,890 | 166 | 1,993 |
| Total das receitas financeiras | 97 | 2,070 | 3,224 | 4,781 |
| Juros sobre empréstimos obtidos | (3,099) | (2,650) | (10,412) | (9,753) |
| Aval | - | - | (1,570) | - |
| Juros de partes relacionadas | (6,310) | (6,306) | (306) | (235) |
| Deságio na venda de créditos | - | (20,619) | - | (20,619) |
| Outras despesas financeiras | (541) | (1,268) | (779) | (1,969) |
| Total das despesas financeiras | (9,950) | (30,843) | (13,067) | (32,576) |
| Subtotal receitas (despesas) financeiras | (9,853) | (28,773) | (9,843) | (27,795) |
| Provisão de despesas financeiras | - | 1,257 | - | 1,257 |
| Varição cambial líquida/Translation | (5,608) | 3,536 | (5,838) | 2,944 |
| Total resultado financeiro | (15,461) | (23,980) | (15,681) | (23,594) |

25. Seguros (não auditado)

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2018, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

| Ramos | Importâncias seguradas (em milhares de dólares) |
|--------------------------------------|---|
| Responsabilidade civil diretores (a) | 15,486 |
| Responsabilidade civil geral (a) | 1,290 |
| Responsabilidade civil CGG BV (b) | 6,000 |
| Multirisco Empresarial (c) | 3,870 |

(a) Seguro de Responsabilidade civil: Seguros realizados na holding Cantagalo General Grains S/A., que cobre os riscos de todas as empresas do grupo, sediadas no Brasil.

(b) Seguro de Responsabilidade civil: Seguros realizados para os diretores da subsidiária CGG BV.

(c) Multirisco Empresarial: Seguros para todas as filiais para danos materiais e escritórios.